



O BANCO DO DESENVOLVIMENTO  
DE TODOS OS BRASILEIROS

04

JULHO/2008

## PROFISSIONAL BÁSICO FORMAÇÃO: BIBLIOTECONOMIA (1ª FASE)

### LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:  
a) este caderno, com o enunciado das 70 (setenta) questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

LÍNGUA PORTUGUESA II		LÍNGUA ESTRANGEIRA				CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS			
		INGLÊS II		ESPANHOL II					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	0,5	21 a 25	0,5	21 a 25	0,5	31 a 40	1,0	51 a 60	2,0
11 a 20	1,5	26 a 30	1,5	26 a 30	1,5	41 a 50	1,5	61 a 70	2,5

b)1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.  
Exemplo: (A)      ●      (C)      (D)      (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:  
a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;  
b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.  
**Obs.** O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **uma hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivo de segurança, o candidato só poderá levar o Caderno de Questões, se permanecer dentro da sala até 30 (trinta) minutos antes do horário estabelecido para o encerramento das provas.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES**, ressalvado o disposto na obs. do item 08, **E O CARTÃO-RESPOSTA e ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 4 (QUATRO) HORAS**.
- 12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados, no primeiro dia útil após a realização das provas, nas páginas do **BNDES (www.bndes.gov.br)** e da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO (www.cesgranrio.org.br)**.

## LÍNGUA PORTUGUESA II

### Texto I

#### O CÉREBRO EMOCIONAL

Do cérebro e apenas do cérebro nascem nossos prazeres, nossas alegrias, nossos risos e nossas lágrimas. Através dele, pensamos, vemos, ouvimos e distinguimos o feio do belo, o mau do bom, o agradável do desagradável.

Hipócrates (séc.III a.C)

#### AS EMOÇÕES NO CORAÇÃO

##### A estrutura emocional

Cabe perguntar: o que seria da emoção se ela não provocasse um batimento acelerado do coração, uma pele ruborizada, uma dor de cabeça, uma respiração ofegante, um nó na garganta, uma agitação das mãos, uma  
5 paralisia das pernas?

Desde o nascimento somos nutridos tanto de emoções como de leite. Não é exagero dizer que a falta de um ou de outro desses elementos pode conduzir o recém-nascido à morte. Não se vive sem  
10 afeto. Freud e depois os psicanalistas demonstraram como as primeiras emoções estruturam a personalidade. Na vida adulta evoluímos, apesar de emoções vividas na fase de crescimento. Uma das principais vantagens da maturidade e da experiência é saber identificar nossas  
15 emoções e, em alguns casos, até domesticá-las progressivamente. Pois, embora componente de nossa psique, que nos identifica e nos singulariza, a emoção parece ter uma certa independência em relação a nós mesmos. Gostaríamos, por exemplo, de não corar quando nos  
20 provocam ou nos constrangem, mas a emoção aflora sem que possamos controlá-la. É nisso que ela parece irracional. Por isso é comum dizer que “o coração tem razões que a própria razão desconhece”.

Para muitos, o mundo perfeito não teria emoções,  
25 tudo seria racional, refletido, calculado. Mas que sentido teria a existência? O ser humano sem emoção seria uma máquina. As emoções são tão inerentes ao ser que, segundo alguns estudiosos, estão inscritas no nosso patrimônio genético. Segundo Darwin, existiriam seis  
30 emoções que são comuns a toda a humanidade, independente da cultura: alegria, tristeza, surpresa, medo, desgosto e raiva. Há quem associe essa visão das emoções à das cores. A variedade de matizes que enxergamos seria uma mistura entre as cores de base.  
35 No caso das emoções, as tonalidades seriam infinitas.

As emoções regulam nossa percepção do meio e as relações com as pessoas. Em decorrência das emoções nos aproximamos ou nos afastamos, às vezes pelas mesmas razões, mas administrando as  
40 emoções diferentemente.

URURAHY, Gilberto; ALBERT, Eric. **O cérebro emocional: as emoções e o estresse do cotidiano**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005. (com adaptação)

1

De acordo com o Texto I, a relação que se pode estabelecer entre cérebro, coração e emoção é que a emoção  
(A) é condicionada pelo coração e atua sobre o cérebro.  
(B) atua concomitantemente sobre o cérebro e o coração.  
(C) age primeiro sobre o coração e depois sobre o cérebro.  
(D) origina-se no cérebro e atua sobre o coração.  
(E) origina-se no coração que, por sua vez, comanda o cérebro.

2

Assinale a opção em que, por dedução, a relação entre um efeito causado e o estado emocional possível, desencadeador desse efeito, é **MENOS** provável.  
(A) “batimento acelerado do coração” - indiferença  
(B) “dor de cabeça” - desgosto  
(C) “respiração ofegante” - ansiedade  
(D) “agitação das mãos” - alegria  
(E) “paralisia das pernas” - medo

3

Em relação às emoções, segundo o Texto I, a maturidade e a experiência possibilitam ao ser humano  
(A) investigar e até neutralizar.  
(B) perceber e até anular.  
(C) constatar e até atenuar.  
(D) distinguir e até disseminar.  
(E) confrontar e até dissipar.

4

A emoção parece ter uma certa independência em relação a nós mesmos porque  
(A) é um nutriente necessário à vida humana.  
(B) é o contraponto da razão.  
(C) sem emoção, o ser humano seria uma máquina.  
(D) ela existe e manifesta-se independente da nossa vontade.  
(E) ela é que dá sentido à existência humana.

5

Em “existiriam seis emoções que são comuns **a toda a humanidade**,” (l. 29-30), substituindo a expressão destacada por outra, o **a** tem acento indicativo de crase facultativo na expressão  
(A) a ela.  
(B) a qualquer ser humano.  
(C) a algumas pessoas.  
(D) a nossa humanidade.  
(E) a esta entidade.

6

A analogia estabelecida, no Texto I, entre as cores e as emoções é para

- (A) mostrar que os matizes das cores são determinados pela emoção.
- (B) intensificar as possibilidades de inter-relação das emoções e evidenciar sua complexidade.
- (C) demonstrar que as várias nuances das cores, assim como os estados emocionais, são impulsos comandados pela razão.
- (D) contestar o princípio de que só as cores sofrem variação.
- (E) evidenciar a ação do cérebro em relação à percepção ilusória das cores e das manifestações da emoção.

7

O vocábulo destacado em “uma **paralisia** das pernas?” (l. 4-5) é grafado com s. Em qual dos pares abaixo há um vocábulo que, segundo a norma culta, está grafado **INDEVIDAMENTE** com s ?

- (A) Análise / gasolina.
- (B) Catequisar / arrasar.
- (C) Extravasar / atrás.
- (D) Poetisa / quis.
- (E) Usura / improvisar.

8

“Segundo Darwin, **existiriam** seis emoções...” (l. 29-30). Substituindo-se a forma verbal destacada acima por outra ou por uma locução verbal, a concordância verbal estará correta, segundo a norma culta, caso se use

- (A) haveria.
- (B) haveriam.
- (C) deveria existir.
- (D) poderiam haver.
- (E) haveria de existir.

9

“As emoções são tão inerentes ao ser que, segundo alguns estudiosos, estão inscritas no nosso patrimônio genético.” (l. 27-29). A segunda oração do período destacado, em relação à primeira, expressa, sintaticamente,

- (A) causa.
- (B) tempo.
- (C) explicação.
- (D) consequência.
- (E) concessão.

10

Morfologicamente o **que** tem uma classificação diferente da dos demais **APENAS** em

- (A) “que nos identifica...” (l. 17).
- (B) “...que ‘o coração tem razões...” (l. 22-23).
- (C) “...que a própria razão desconhece’.” (l. 23).
- (D) “...que são comuns a toda a humanidade,” (l. 30).
- (E) “...que enxergamos...” (l. 33-34).



CONTINUA

## Texto II

### Criatividade e capacidade de decisão

Determinadas pessoas são capazes de colocar tanta energia naquilo que nos parece pouco importante, até mesmo insignificante. Observe, por exemplo, como uma criança pode passar horas numa praia sem o menor sinal de cansaço procurando conchinhas ou fazendo castelos de areia. Note como um atleta treinará todos os dias, com determinação, para bater um recorde ou vencer uma competição. Muitos empresários, depois de ganharem muito dinheiro, sem, por vezes, jamais poder gastá-lo, continuam querendo mais poder, mais dinheiro e mais sucesso.

Por trás dessa enorme energia, existem emoções que nos estimulam, que se tornam uma necessidade interior. Estão ligadas à satisfação de nossas necessidades básicas e são fundamentais para gerar o impulso que nos faz levantar todas as manhãs. Outras emoções respondem por atitudes deliberadas que adotamos em nossas vidas.

Certas drogas, como os neurolépticos, atenuam as emoções. Pessoas sob o efeito de doses elevadas deste medicamento procedem como verdadeiros zumbis. Parecem realizar suas rotinas de forma mecânica, sem nenhum entusiasmo nem vontade.

Tudo que fazemos envolve emoções. Um de nossos grandes desafios na vida é saber utilizá-las como estímulo à ação, em vez de nos inibir ou de nos bloquear. Ocorre que esta dualidade é uma das principais características das emoções, cujos efeitos sobre nosso comportamento são muitas vezes imprevisíveis. Um exemplo é o medo, que tanto pode ter efeito paralisante, como nos impelir para a ação e a superação de algum problema.

Como temos idéias? Em primeiro lugar devemos sentir a necessidade delas. É preciso que algo nos provoque de tal forma que mobilize o nosso cérebro no mesmo sentido. Elaboramos nossos pensamentos, sem hora e local determinado — às vezes, a solução para um problema pode surgir até durante o banho. A emoção pode emergir sob a forma de tensão, preocupação ou inquietude, colocando nosso cérebro em um estado de excitação. Ou se manifesta através do prazer da descoberta, da emulação criativa, processo que, normalmente, resulta no aparecimento das soluções mais inventivas para os problemas.

No plano profissional é comum a empresa estimular o florescimento de idéias através de um *brainstorming* entre seus colaboradores. Neste caso, cria-se um clima lúdico, no qual os participantes são instados a fazer associações de palavras e de idéias, e é natural contarem-se uns aos outros. Não importa que em meio ao turbilhão de idéias surjam algumas aparentemente absurdas ou incoerentes: é desse livre-pensar que emerge o novo. No fundo, a origem de tudo é a emoção.

O mesmo vale para a tomada de decisão. Os que decidem baseiam-se em instrumental racional, como a capacidade analítica, de síntese, o rigor na coleta de informação. No entanto, quando ele está pensando, no momento preciso da decisão, o que acontece?

Do ponto de vista das escolhas que somos obrigados a fazer na vida podemos afirmar que há uma emoção intrínseca no ato de decidir entre uma coisa e outra. Decidir, de certa forma, é uma opção de risco (o de se enganar) e de renúncia (ao que não foi escolhido). O investidor assume riscos ou então renuncia à possibilidade de ganhos maiores. Logo, se quem decide é alguém que não gosta de riscos, optará por um tipo de investimento mais conservador. Se, ao contrário, excita-se com o risco, escolherá a alternativa que implica mais insegurança. Nos dois casos, os supostos aplicadores estarão convencidos de que suas decisões estão amparadas em argumentos racionais. Na verdade, não estão. Estudos sobre decisões econômicas mostraram que a carga emocional ligada ao risco é predominante em relação aos aspectos racionais. Eis aí uma das numerosas armadilhas provocadas por nossas emoções. Muitas vezes, elas nos fazem agir contra nós mesmos.

As decisões nem sempre geram altos riscos.

URURAHY, Gilberto; ALBERT, Eric. **O cérebro emocional: as emoções e o estresse do cotidiano**. Rio de Janeiro: Rocco, 2005.

#### 11

No primeiro parágrafo, a finalidade dos exemplos apresentados é ratificar, semanticamente, o(a)

- (A) dispêndio desnecessário de energia.
- (B) importância de se avaliar o conceito de energia.
- (C) relatividade da importância das coisas para as pessoas.
- (D) valorização indevida das coisas.
- (E) necessidade de restringir o dispêndio de energia.

#### 12

Pelas idéias apresentadas nos dois primeiros períodos do segundo parágrafo, pode-se inferir que a(s)

- (A) emoção é o estímulo que gera a energia necessária à consecução de uma necessidade básica na vida.
- (B) energia gera a emoção necessária à consecução das necessidades básicas do indivíduo.
- (C) energia, geradora da emoção, estimula o surgimento das necessidades básicas do ser humano.
- (D) consecução de um objetivo é o estímulo gerador das emoções e energia humanas.
- (E) necessidades básicas humanas geram a energia necessária ao surgimento das emoções, estímulos da vida.

13

Segundo o Texto II, um dos desafios na vida está, especificamente, em

- (A) perceber que a vida é pontilhada de emoções.
- (B) identificar as emoções que nos levam à ação.
- (C) distinguir, em cada emoção, suas dualidades.
- (D) controlar a imprevisibilidade de nossos comportamentos.
- (E) ser capaz de fazer com que a emoção seja a alavanca propulsora da ação.

14

Segundo as idéias apresentadas nos quarto e quinto parágrafos, é **INCORRETO** afirmar que a(o)

- (A) emoção deve ser usada para impulsionar a vida, não para limitá-la.
- (B) emoção caracteriza-se pela dualidade e, dependendo do efeito, pode dificultar a consecução de um objetivo na vida.
- (C) necessidade de algo faz com que nosso cérebro atue no sentido favorável à concretização do que desejamos.
- (D) medo é um exemplo de como as emoções podem regular nosso comportamento.
- (E) medo é um exemplo de ausência de emoção que pode tornar mecânica a vida.

15

De acordo com o Texto II, no plano profissional, o novo surge do(a)

- (A) confronto aberto entre as idéias.
- (B) poder de contestação dos participantes em relação às idéias absurdas.
- (C) seleção feita entre as melhores idéias.
- (D) capacidade de convencimento de cada integrante do grupo.
- (E) incoerência verificada em algumas idéias.

16

Segundo as idéias do Texto II, “Muitas vezes, elas [as emoções] nos fazem agir contra nós mesmos.”

(l. 76-77) porque

- (A) uma tomada de decisão implica mecanismos racionais.
- (B) uma decisão de risco não é segura.
- (C) uma decisão sem risco garante ao investidor a aquisição de ganhos seguros.
- (D) os aplicadores, em suas decisões, amparam-se em argumentos racionais.
- (E) as decisões nem sempre geram altos riscos.

17

Nas frases que se seguem, extraídas do Texto II, a que está na voz passiva é

- (A) “que se tornam uma necessidade interior.” (l. 13-14).
- (B) “cria-se um clima lúdico,” (l. 47-48).
- (C) “e é natural contestarem-se uns aos outros.” (l. 49-50).
- (D) “...baseiam-se em instrumental racional,” (l. 55).
- (E) “Se, ao contrário, excita-se com o risco,” (l. 67-68).

18

Assinale a opção em que a justificativa do emprego da vírgula(s) difere da dos demais.

- (A) “Por trás dessa enorme energia,” (l. 12).
- (B) “...o medo, que tanto pode ter efeito paralisante,” (l. 30-31).
- (C) “No fundo,” (l. 53).
- (D) “Nos dois casos,” (l. 69).
- (E) “Muitas vezes,” (l. 76).

19

Segundo a norma culta, em “supostos” (l. 70), a pronúncia da vogal tônica da palavra é aberta. A palavra que, no plural, **NÃO** apresenta esse mesmo fenômeno é

- (A) poços.
- (B) socorros.
- (C) mornos.
- (D) esforços.
- (E) contornos.

20

Quanto ao comentário gramatical apresentado, assinale a afirmação **INCORRETA**.

- (A) “...**como** um atleta treinará...” (l. 6) e “**como** os neurolépticos,” (l. 19). Os vocábulos destacados não pertencem à mesma classe de palavras.
- (B) “sem hora e local determinado —” (l. 36-37). O adjetivo está no singular concordando com o substantivo mais próximo.
- (C) “...**até** durante o banho.” (l. 38) e “...**através** do prazer da descoberta,” (l. 41-42). Os vocábulos destacados acentuam-se pela mesma regra.
- (D) “...que **há** uma emoção intrínseca no ato de decidir entre uma coisa e outra.” (l. 60-62). A forma verbal destacada é impessoal.
- (E) “...que **implica** mais insegurança.” (l. 69). O emprego do verbo destacado, quanto à regência, contraria o padrão culto e formal da língua.



CONTINUA



## LÍNGUA ESTRANGEIRA - INGLÊS II

### What are the best jobs of 2008?

If you're job hunting in the professional or service-oriented fields, we have good news. Of the ten categories into which the Bureau of Labor Statistics (BLS) divides jobs, the "professional" and "service" categories — already the two largest in the economy — will boast the most job openings in 2008. In the next decade, 17 percent more employees will be employed in these two categories than are today, nearly double the expansion of other categories.

With an increase in demand, professional and service jobs, which include professions like educator, scientist, health care worker and artist in the "professional" category, and police officer, child caretaker and cosmetologist in the "service" category, will also add roughly a million new jobs to the economy. By comparison, other categories such as construction, sales and administration, are predicted to grow by only 10 percent; all eight other occupational groups combined will add only about half a million jobs to the economy in 2008.

But wait a second: Aren't we heading for recession? Where are all these open jobs coming from? While new jobs are being created, they don't represent the majority of the open positions workers will see this year. Career switching and baby-boomer retirement will create a higher turnover than ever, which will continue to increase the supply of jobs available. The Bureau of Labor Statistics notes that while a slightly expanding economy is spurring job growth in a majority of fields, "the need to replace workers who leave a field permanently is expected to create more openings than growth will."

According to Chris Higgins, Senior Associate Director of Career Management at the University of Pennsylvania's Wharton School, the retirement boom has increased students' interest in general management rotation programs, introduced by many companies to prevent the loss of a record number of retirees. He notes that companies are using these rotation programs as a way of "fast-tracking" replacements in management, and students are using them as a way of getting a taste for different departments and niches within a company. "It turns out to benefit the employers as well as the employees," observes Higgins.

If you're job searching in certain occupational groups — namely farming, production, or transportation — you're looking at slow or negative growth and poor job availability. Peer occupational groups, however, are hiring at a brisker pace: construction, administration, and maintenance and repair are all groups that are experiencing healthy growth or job availability. On the other hand, if you're looking in the white-collar realm, you're better set for 2008; both growth and availability are predicted to be healthy for the foreseeable future.

Within the "professional" rubric, three particular sectors are displaying the most aggressive growth rates: computer/mathematical, community/social service, and health practices jobs are each projected to grow by more than

20 percent in the next decade, with education/library jobs following at 14 percent. That means that if you're an aspiring teacher or health worker, you won't be looking for jobs — the jobs will be looking for you.

While computer and mathematical science jobs are projected to grow at nearly double the rate of other types of jobs, growth in this demographic has actually slowed in the last decade "as the software industry matures and as routine work is increasingly outsourced abroad," says the BLS. There's still healthy hiring here, however, and some experts are saying computer science jobs will be in increasing demand. "Tech firms are picking up hiring again," Higgins notes, "in a way they haven't in nearly a decade." Companies like Google are hiring online sales, operations, and Internet services employees in droves. In short, computer and mathematical experts continue to be a sought-after demographic. They may not see the same demand that educators and health professionals are enjoying anytime soon, but it may not be long before the tech industry reaches 90s-level hiring and growth once again.

By Chris Dannen. Portfolio.com  
updated 5:22 p.m. ET Feb. 22, 2008.

21

The main purpose of this text is to

- (A) point out the most promising careers in the near future.
- (B) discuss the growth of the economy in the technical sector only.
- (C) advise companies to implement rotation programs for students.
- (D) criticize new college programs that train professionals for the new markets.
- (E) warn against the negative health effects of early retirement for baby-boomers.

22

The fragment "But wait a second: Aren't we heading for recession?" (line 19) reveals an attitude of

- (A) anger and shock.
- (B) surprise and irony.
- (C) resignation and hope.
- (D) refusal and complaint.
- (E) indifference and submission.

23

In lines 20-29, Chris Dannen, the author of the text, states that the new job openings available are a result of

- I - people moving into other careers or occupations;
- II - the implementation of new professional positions;
- III - women who leave their jobs to take care of their babies;
- IV - the retirement of the workers who have reached their 60s.

The **ONLY** correct statement(s) is(are)

- (A) III. (B) I and III.
- (C) III and IV. (D) I, II and IV.
- (E) II, III and IV.

24

According to Paragraph 4 (lines 30-41), why are rotation programs beneficial to the companies that implement them?

- (A) Such programs help managers learn more about the companies before they retire.
- (B) Employees are switching to and from different departments in order to find the one that pays best.
- (C) Most retirees are interested in going back to work in their companies to prevent financial losses.
- (D) The companies need to increase the supply of jobs available and, therefore, implement rotating shifts for employees.
- (E) It is a way to train college students in different areas in the company and train professionals who will be able to replace the retiring managers.

25

Which of the following occupations are **NOT** seen as promising?

- (A) Teaching, child caretaker and police officer.
- (B) Health care jobs and community social service.
- (C) Cosmetologist, computer science specialist and librarian.
- (D) Farming, positions in the transport or production industry.
- (E) Business administration, technical maintenance or repair.

26

Check the option that contains a correct correspondence of meaning.

- (A) “roughly” (line 13) and *approximately* are antonyms.
- (B) “spurring” (line 26) and *preventing* are synonyms.
- (C) “replacements” (line 37) and *substitutions* have the same meaning.
- (D) “brisker” (line 45) could not be substituted by *quicker*.
- (E) “displaying” (line 53) and *showing* express contrasting ideas.

27

“...if you’re an aspiring teacher or health worker, you won’t be looking for jobs – the jobs will be looking for you.” (lines 57-59) implies that

- (A) employers will be seeking for teachers to work in health-related jobs.
- (B) employers are expected to hire fewer teachers and health workers than they do nowadays.
- (C) there will be plenty of job positions available for teachers and health workers.
- (D) it will not be easy to find a position as a teacher or health worker in the near future.
- (E) only teachers and health workers will need to find new jobs in other fields.

28

In terms of reference, it is correct to affirm that

- (A) “17 percent more employees...” (lines 6-7) refers to employees in the construction, sales and administration categories.
- (B) “nearly double the expansion...” (line 8) refers to the expansion of the professional and service categories.
- (C) “are predicted to grow by only 10 percent;” (lines 15-16) refers to the growth of jobs in all eight other occupational groups.
- (D) “...14 percent.” (line 57) refers to estimated increase of community and social service jobs.
- (E) “...nearly double the rate of other types of jobs,” (lines 61-62) refers to the predicted growth of educational and library jobs.

29

Check the item where there is a correct correspondence between the **boldfaced** word(s) and the idea *in italics*.

- (A) “**If** you’re job hunting in the professional or service-oriented fields, we have good news.” (lines 1-2) – *consequence*.
- (B) “**While** new jobs are being created, they don’t represent the majority of the open positions workers will see this year.” (lines 20-22) – *exemplification*.
- (C) “Peer occupational groups, **however**, are hiring at a brisker pace.” (lines 45-46) – *addition*.
- (D) “**On the other hand**, if you’re looking in the white-collar realm, you’re better set for 2008;” (lines 48-49) – *condition*
- (E) “**In short**, computer and mathematical experts continue to be a sought-after demographic.” (lines 70-72) – *concluding summary*.

30

According to the last paragraph in the text, which statement is true about the IT (Information Technology) job market?

- (A) Computer science jobs will only be available for healthy professionals.
- (B) Tech firms are on their way to show the same employment rates of the 90s.
- (C) Companies such as Google are significantly cutting down their regular labor force in different areas.
- (D) The BLS states that the software industry has eliminated job reduction in the previous decade because of the tendency to outsource abroad.
- (E) The IT industry has matured and suffered a slower growth rate in hiring during the last decade and this is not expected to change in 2008.

## LÍNGUA ESTRANGEIRA - ESPANHOL II

### Estilo casual

#### La tendencia se afirma en las oficinas, pero con reglas

La moda informal gana seguidores en las oficinas. Una tendencia que comenzó en Estados Unidos a fines de la década del 90 de la mano de las puntocom, y que hace un par de años se instaló definitivamente en la Argentina.

5 “Fue un estilo que se puso de manifiesto en las compañías dedicadas a la tecnología, que privilegiaron la comodidad para enfrentar las presiones laborales y la gran cantidad de horas de trabajo”, dice Gisella Gulli, asesora de imagen y fundadora junto a María Pínola de la agencia Making Of, empresa dedicada al asesoramiento de imagen.

10 Bill Gates, fundador de Microsoft, y Steve Jobs, presidente de Apple, se convirtieron involuntariamente en iconos de este nuevo vestir, alejado del traje y la corbata. A ellos, años más tarde, se sumaron los jóvenes empresarios surgidos de esa generación, que trasladaron esa filosofía del vestir a sus propios emprendimientos.

15 El nuevo estilo se impuso poco a poco en otras empresas multinacionales y bancos nacionales e internacionales. “Así establecieron el código *casual friday* -dice la asesora de imagen Josefina Posse-. Una forma de darles a sus empleados libertad y cierto relax a la hora de comenzar el fin de semana, un anticipo del bienestar que vendrá”.

20 Así lo confirma Santiago Batlle, director de recursos humanos de Standard Bank Argentina: “En este banco se inició tímidamente hace ocho años con una propuesta llamada *Viernes sport*, que permitió reconfirmar los viernes como el mejor día de la semana, pero actualmente el uso de vestimenta sport está permitido todos los días del año”.

25 El rubro tarjetas de crédito también se subió a esta nueva tendencia, como es el caso de American Express. Así lo afirma Sergio Sosa, director de recursos humanos. “Desde 1999 se implementa la política del *casual day every day*, con un claro objetivo: enfatizar el concepto *the best place to work*, a través del cual se brinda a los empleados un entorno de informalidad y comodidad en cuanto a la indumentaria que pueden usar durante todo el año”.

30 En esa misma sintonía, la empresa Coca-Cola hizo lo suyo: “Nos alineamos a las tendencias del momento, y con la búsqueda de una mayor flexibilidad y dinamismo en nuestra cultura organizacional”, destaca Silvina Kippke, gerente de compensaciones y beneficios y HR business partner de la marca de gaseosa.

35 Para evitar lo sucedido en Estados Unidos (donde al comienzo los empleados se extralimitaban en el vestuario, usando bermudas y ojotas, los hombres, y microminis y escotes pronunciados, las mujeres), las empresas establecieron límites.

40 “Es algo que está muy regulado -dice Alejo Estebecorena, de la firma de diseño masculino más personal Hermanos Estebecorena-. Hay memos internos en los que figuran lo que está permitido (como remeras tipo polo) y lo prohibido (bermudas y jeans). De algún modo es un nuevo uniforme”.

Kippke agrega: “En realidad, lo que se pide es discreción, y tomar como base el papel y el tipo de interacción, de manera de evitar prendas que puedan incomodar a otras personas. Por eso recomendamos un elegante sport”.

55 Hay otras restricciones. Tanto American Express Argentina como Standard Bank reconocen que esta política no se aplica a empleados que tienen contacto con el público en forma personalizada ni para los que deban mantener alguna reunión de trabajo importante con profesionales de otras empresas. “Porque en esos casos están representando a la compañía”, explica Batlle.

#### Cómo mostrarse

60 Lejos de solucionar un problema, para muchos esta nueva moda sumó una preocupación a sus vidas y un nuevo interrogante: *¿Qué me pongo hoy?*

65 “El traje y la corbata es un uniforme que no permite pensar ni proponer nada -dice Estebecorena-. Por eso, este paso de moda formal a informal hizo que al principio la comodidad pasara a segundo plano. Ahora el problema es saber cómo mostrarse.” El sastre Alfredo Marino coincide con Estebecorena y agrega: “Vestir casual exige un mínimo de sensibilidad, saber elegir las prendas, las texturas y sus combinaciones”.

70 Esto llevó a que muchos clientes se acercaran en busca de asesoramiento. “Me preguntaban: *¿Cómo hago para no parecer un payaso?*”, comenta el Estebecorena. Algo parecido sucedió en Mc Taylor, así lo cuenta Germán Fernández, CEO de la firma. “El cliente buscaba los consejos de nuestros asesores de moda, y justamente por escucharlos e interpretar sus necesidades creamos una línea sport metropolitana o urbana, más fresca que el traje tradicional, pero poniendo foco en la elegancia que implica la acertada combinación de saco sport, camisa -abierta, aunque no tanto, claro-, pantalón y calzado de diseño al tono”.

75 Juan José Bertolino, hijo de un sastre y creador de Pato Pampa, marca de ropa masculina que, como él sostiene, “interpreta al nuevo hombre urbano”, notó otro fenómeno. “En este período, aumentaron notablemente los clientes y se dedican a casi todas las profesiones. El cambio más importante es que los industriales y comerciantes dejaron de lado la corbata”.

#### 95 Sentido común + ideas

Las mujeres no quedaron fuera de esta nueva preocupación al momento de vestirse para ir a trabajar. “El típico traje de falda o pantalón más blazer es una tendencia que está desapareciendo, y justamente el 90 por ciento de las mujeres que asiste a Making Of es para saber cómo deshacerse de ese look y crear algo que parezca formal, pero que sea desestructurado.”

100 Como sostiene la asesora de imagen Claudia Servino, una regla es indispensable: “Hay que saber que los límites entre lo que es y no es equivocado también los impone la mirada de los demás. Lo esencial es no dejar de ser uno mismo, pero adecuándose a ciertas reglas de vestimenta esenciales para un trabajo. Y, por supuesto, adaptarse a cada ambiente. No es lo mismo trabajar en una agencia de diseño gráfico que en una oficina de la Corte Suprema”. Sentido común y creatividad, una combinación necesaria también para equipos acertados.

Disponible em: <http://www.lanacion.com.ar/Edicion Impresa/suplementos/modaybelleza> (acessado em 13 mar. 2008)



21

“Así establecieron el código *casual friday* -dice la asesora de imagen Josefina Posse-.” (líneas 19 y 20)

La acción señalada en el fragmento es

- (A) presente.
- (B) pasada.
- (C) futura.
- (D) imperativa.
- (E) reflexiva.

22

“...un entorno de informalidad y comodidad **en cuanto** a la instrumentaria que pueden usar...” (líneas 35 y 36)

Lo señalado equivale a

- (A) por lo visto.
- (B) por lo que toca.
- (C) cuando.
- (D) empero.
- (E) mientras tanto.

23

“la empresa Coca-Cola **hizo lo suyo**.” (líneas 37 y 38)

Por lo señalado se comprende que la empresa

- (A) no se sujeta a nadie.
- (B) creó su propio estilo.
- (C) cumplió con su parte.
- (D) rechazó el estilo casual.
- (E) sigue buscando cosa mejor.

24

El fragmento que expresa una acción reflexiva es

- (A) “En este banco se inició tímidamente...” (líneas 24 y 25 )
- (B) “...se implementa la política...” (línea 32)
- (C) “...se brinda a los empleados...” (línea 34)
- (D) “...los empleados se extralimitaban ...” (línea 44)
- (E) “lo que se pide...” (línea 53)

25

El texto enumera algunas prendas. Las palabras **jeans, remeras y faldas** pueden ser sustituidas, respectivamente, por

- (A) chaquetas, medias y chalecos.
- (B) calcetines, chanclas y bufandas.
- (C) bragas, sostenes y cazadoras.
- (D) vaqueros, camiseta y polleras.
- (E) guantes, calzoncillos y chalecos.

26

“...la comodidad **pasara** a segundo plano.” (líneas 70 y 71)

Se puede sustituir lo señalado, sin cambio de significado, por

- (A) pase.
- (B) pasase.
- (C) pasaría.
- (D) pasaba.
- (E) pasó.

27

“...cómo mostrarse.” (línea 72)

El uso de la tilde se justifica porque se trata de

- (A) palabra aguda.
- (B) frase afirmativa.
- (C) comparación.
- (D) posición en final de frase.
- (E) cuestionamiento indirecto.

28

La afirmativa que expresa idea de necesidad es

- (A) “...hace un par de años...” (líneas 3 y 4)
- (B) “Así establecieron...” (línea 19)
- (C) “...está permitido...” (línea 28)
- (D) “Hay otras restricciones.” (línea 57)
- (E) “Hay que saber...” (línea 104)

29

“... los límites entre lo que es y no es equivocado también **los** impone la mirada de los demás.” (líneas 104 - 106)

Lo señalado en la frase se refiere a

- (A) límites.
- (B) los demás.
- (C) las mujeres.
- (D) ideas.
- (E) gerentes.

30

Considerando el contenido del texto en lo que se refiere a oficina, personas y el estilo casual, **NO** se puede afirmar que (A) Bill Gates y Steve Jobs fueron referencia de la moda sin traje.

- (B) Hermanos Estebecorena considera el estilo casual un nuevo “uniforme”.
- (C) Coca-cola está alienada con la tendencia del estilo casual.
- (D) American Express adoptó el estilo informal hace algunos años.
- (E) Standard Bank Argentina ha adoptado la moda informal poco a poco.



CONTINUA

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Ao definir os critérios que nortearão o regulamento do serviço de circulação, formalizando direitos e deveres do usuário, o bibliotecário cumprirá uma das funções de sua unidade de informação, identificada com a fase de

- (A) dinamização das coleções.
- (B) desenvolvimento de acervo.
- (C) planejamento de políticas.
- (D) modelagem organizacional.
- (E) processamento técnico.

32

No contexto de uma unidade de informação, a investigação de primeira mão, que implica a “análise e coordenação dos aspectos econômicos, sociais e de outros aspectos interrelacionados de um grupo selecionado” (BONE, 1976), é denominada

- (A) planejamento estratégico.
- (B) estudo de comunidade.
- (C) avaliação do acervo.
- (D) disseminação seletiva.
- (E) análise da informação.

33

A identificação de pontos fortes e fracos na estrutura e no funcionamento de uma unidade de informação, o conhecimento da realidade e potencialidade existente, de modo a compreender a natureza e a causa dos problemas, e a descoberta de soluções que permitam melhorar a eficiência e a eficácia são objetivos específicos do

- (A) diagnóstico.
- (B) relatório.
- (C) controle.
- (D) estatuto.
- (E) planejamento.

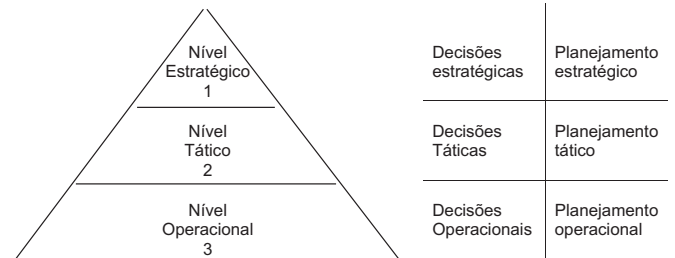
34

Na gestão do conhecimento, segundo Terra (2001), a principal vantagem competitiva das empresas baseia-se no capital

- (A) material.
- (B) financeiro.
- (C) tecnológico.
- (D) humano.
- (E) organizacional.

35

A figura a seguir reproduz os níveis, a abrangência e os tipos de planejamento, classificados por Oliveira (1993).



Considerando a numeração inserida na figura, identifique as atribuições do gestor de uma unidade de informação, em cada nível.

	1	2	3
(A)	planejamento de objetivos a longo prazo	elaboração de projetos e planos de ação	plano de cargos e salários
(B)	planejamento organizacional	definição de estratégias a serem seguidas	planejamento de objetivos a curto e médio prazos
(C)	planejamento financeiro	plano de informações gerenciais	planejamento de recursos humanos
(D)	planejamento mercadológico	planejamento de objetivos a curto prazo	plano de controle de qualidade
(E)	planejamento de produção	plano de capacitação interna	planejamento de objetivos a médio prazo.

36

O PIMS (*Profit Impact of Market Strategic*) é uma base de dados administrada pelo *Strategic Planning Institute*, cujo objetivo é

- (A) definir necessidades de informação estratégica para a criação de filtros eficazes na operacionalização de seu sistema de inteligência competitiva.
- (B) disseminar informações para identificar os FCS de uma determinada empresa para auditorias e estratégias e análise das competências essenciais.
- (C) disponibilizar informação relevante e de caráter concorrencial e comercial para apoiar processos de planejamento estratégico das empresas.
- (D) permitir a identificação das características, condições ou variáveis que deverão ser devidamente monitoradas e gerenciadas pela organização.
- (E) fornecer dados para a vantagem competitiva como resultado de uma série de investimentos realizados pela empresa para a definição de sua posição de mercado.

37

Observe a citação de Lemos (1998), apresentada a seguir.

[... A] biblioteca [...] que, proporcionando todos ou a maior parte dos serviços de uma biblioteca tradicional, inclusive o acesso aos textos dos documentos, somente existiria de forma latente (como a imagem fotográfica, registrada no negativo, mas ainda não revelada), mostrando-se na medida em que, lançando mão dos recursos disponíveis na internet, com o emprego dos vínculos de hipertexto, o usuário fosse colhendo aqui e ali as informações de seu interesse (LEMONS, 1998).

A biblioteca acima caracterizada é a

- (A) midiática. (B) referencial.  
(C) híbrida. (D) digital.  
(E) virtual.

38

Considerando a comunicação através de redes de computadores, surge no mercado um profissional que seleciona, organiza, recupera e dissemina a informação em ambiente *Web*. Esse “arquiteto da informação” tem como pano de fundo do cenário *Web* a

- (A) flexibilidade, a velocidade e a quebra de espaços geográficos.  
(B) velocidade, a quebra de espaços geográficos e a usabilidade.  
(C) usabilidade, a flexibilidade e a sobrecarga informacional.  
(D) sobrecarga informacional, a arquitetura e a navegabilidade.  
(E) arquitetura, a navegabilidade e a organização da informação.

39

Aponte a referência de artigo em publicação periódica expressa de acordo com o prescrito na NBR 6023/2002, da ABNT.

- (A) PAULY, M. V. *Taxation, health insurance, and market failure in the medical economy*. *Journal of Economic Literature*, v. 24, n. 2, Jun. 1986. p. 629-75.  
(B) SALGADO, Raquel; JUNGERFELD, Vanessa. Estoque alto antecipa férias coletivas. **Valor Econômico**, São Paulo, p. A11, 22-24 jul. 2005.  
(C) DOWD, B. *et al.* The effect of tax-exempt out-of-pocket premiums on health plan choice. *National Tax Journal*. Washington (DC), v. 54, n. 4, p. 741-756, dec 2001.  
(D) LOPREATO, F. L. C. Um olhar sobre a política fiscal recente. In: *ECONOMIA e Sociedade*, Campinas, v. 11, n. 2 (19), p. 279-304, jul./dez. 2002.  
(E) BRESSER-PEREIRA, L. C. **Economia política do gasto social no Brasil desde 1980/85**. Rio de Janeiro: “Econômica”, v. 5, n. 1, p. 101-108, 2003.

40

A referência correta para capítulo de livro, expressa conforme a NBR 6023, da ABNT, é

- (A) DAIN, S. *et al.* Avaliação dos impactos da reforma tributária sobre o financiamento da saúde In: NEGRI, B.; GIOVANNI, G. (Orgs.). **BRASIL: radiografia da saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.  
(B) TAVARES, L. T. S. R. *Políticas e ajuste e reformas da seguridade social na América Latina*. In: ANDREAZZI, M. F. S.; TURA, L. F. R. (orgs.). **Financiamento e gestão do setor saúde: novos modelos**. Rio de Janeiro: Anna Néry, 1999.  
(C) CHIAVENATO, Idalberto. Focalizando o novo negócio. In: \_\_\_\_\_. **Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor**. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 39-60.  
(D) LAVOIE, M. (1992). *Foundations of Post-Keynesian Economic Analysis*. Cheltenham: Edward Elgar. p. 18-21.  
(E) ICAZA, Ana Mercedes Sarria, TIRIBA, Lia. **Economia popular**. In: CATTANI, Antonio David (Org.). **A outra economia**. Porto Alegre, Veraz: 2003.

41

Identifique a opção em que a citação de citação direta, de acordo com o Sistema Autor-Data, está conforme o padrão formulado pela NBR 10520/2002, da ABNT.

- (A) “A acumulação flexível envolve rápidas mudanças dos padrões de desenvolvimento desigual, [...] criando [...] conjuntos industriais completamente novos [...]” (HARVEY, 1999 apud ANTUNES, 2005, p. 29).  
(B) Conforme mostram BELLUZZO & ALMEIDA (2002:366-372), a entrada de capitais especulativos é enorme após a estabilização (...).  
(C) Foi por isso que DAVIDSON (1978, p. 245) disse: “... as modernas economias flutuarão entre a *Scylla* da inflação e o *Charybdis* do desemprego”.  
(D) Esse método analítico esteve presente desde seu primeiro artigo publicado na Revista Brasileira de Economia (Furtado (1950)).  
(E) Inácio Rangel (2000, p. 234), segundo Bielschowsky, considerava que os estruturalistas não estavam em desacordo com os males que a inflação podia provocar [...].

42

Na indexação, a ponderação, os elos e os indicadores de função são considerados dispositivos de

- (A) pertinência.  
(B) relevância.  
(C) sobrecidade.  
(D) precisão.  
(E) revocação.

43

Ao desenvolver pesquisa bibliográfica para catalogar uma obra muitas vezes editada e traduzida, o bibliotecário constatou que a mesma aparecia nas fontes sob vários títulos, impondo a necessidade de uso de um título em particular, que a representasse como um todo. Neste caso, o Código de Catalogação em vigor prescreve um título, a ser indicado no campo 240 no formato MARC 21, identificado como

- (A) original.
- (B) equivalente.
- (C) principal.
- (D) variante.
- (E) uniforme.

44

A qualidade da organização conceitual em linguagens documentárias, no aspecto da estrutura classificatória, segundo Dodebei (2002), está alicerçada em três princípios:

- (A) modulação, inversão e redutibilidade.
- (B) hospitalidade, redutibilidade e completude.
- (C) irredutibilidade, modulação e divisibilidade.
- (D) inversão, mútua exclusividade e hospitalidade.
- (E) completude, irredutibilidade e mútua exclusividade.

45

Os vídeo-resumos podem ter o formato de imagens estáticas ou de imagens em movimento. Os itens que se referem a resumos de imagens estáticas são:

- (A) *storyboards*, *visual gisting* e *keywords*.
- (B) *trailer*, *keyframes* e *slide shows*.
- (C) *slide shows*, *storyboards* e *filmstrip*.
- (D) *keyframes*, *filmstrip* e *trailer*.
- (E) *visual gisting*, *keywords* e *close-up*.

46

No controle de vocabulário, com o uso de tesouros, as simbologias UF e NT, respectivamente, significam

- (A) usado para e termo específico.
- (B) termo genérico e termo específico.
- (C) termo associativo e usado para.
- (D) termo relacionado e termo genérico.
- (E) termo preterido e termo preferido.

47

O cabeçalho de entrada de entidade coletiva que **NÃO** está de acordo com o previsto no Código de Catalogação em vigor é

- (A) Companhia de Desenvolvimento Econômico do Paraná.
- (B) Rio de Janeiro. *Coordenação do Tesouro Municipal*.
- (C) Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico (*Brasil*).
- (D) Brasil. *Coordenação do Sistema de Tributação*.
- (E) Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos.

48

O conceito que **NÃO** está correto, conforme o Código de Catalogação em vigor, é o de

- (A) 'página de rosto' – página de um livro impresso que traz seu título, os responsáveis pelo seu conteúdo intelectual e, muitas vezes, informações sobre sua publicação.
- (B) 'outras páginas preliminares' – aquelas que antecedem a página de rosto e o verso desta.
- (C) 'título principal' – nome da obra ou do item transcrito como primeiro elemento da área 1, na forma como aparece na página de rosto.
- (D) 'obra' e 'item' – conceitos equivalentes: um item sempre corresponderá a uma obra, no caso de livros impressos.
- (E) 'dimensão' – tamanho do item em centímetros, medido na altura da capa, embora não seja mais indicada em registro bibliográfico de monografias.

49

O cabeçalho de entrada, consagrado pela agência catalogadora nacional, para o Instituto de Planejamento Econômico e Social (IPEA), implica a entrada

- (A) direta, por extenso, seguida da sigla.
- (B) subordinada, por extenso.
- (C) subordinada, pela sigla.
- (D) pela sigla, apenas.
- (E) por extenso, apenas.

50

Um registro MARC21 consiste de três componentes principais:

- (A) diretório, etiquetas e registro.
- (B) líder, diretório e campos variáveis.
- (C) indicador, campos variáveis e subcampos.
- (D) registro, subcampos e conteúdo dos elementos.
- (E) conteúdo dos elementos, líder e etiquetas.

51

Antes de iniciar a indexação de filmes é preciso estabelecer quais os itens que se deseja recuperar quanto à(ao)

- (A) imagem e à linguagem.
- (B) linguagem e ao conjunto todo.
- (C) organização e ao produtor.
- (D) armazenamento e à organização.
- (E) conjunto todo e à imagem (plano a plano).



52

Identifique a afirmação relativa à nota iniciada por “com”, inscrita no campo 501 no formato MARC 21, que **NÃO** está correta à luz do Código de Catalogação em vigor.

- (A) A nota inscrita no campo 501 indica que uma obra em várias partes está reunida num mesmo volume.
- (B) O campo 501 não é usado para descrever separadamente obras que foram encadernadas juntas pela própria unidade de informação.
- (C) A nota “com” é utilizada quando várias obras foram publicadas reunidas em um mesmo volume, com títulos diferentes e sem um título coletivo.
- (D) O registro do conteúdo expresso na página de rosto configura-se como nota informal, sem se confundir com a nota “com”.
- (E) A nota “com” não se confunde com a nota de conteúdo formatada, que, além de ser determinada por regras de catalogação relevantes, não é registrada no campo 501.

53

Quando um conceito pode ser representado por vários símbolos distintos ou quando se quer reduzir, por questões pragmáticas, os níveis de implicação conceitual, estabelecem-se as relações de equivalência semântica. Tais relações permitirão controlar os três conjuntos de dispersões semânticas, características da linguagem natural:

- (A) sindéticas, hierárquicas e documentária.
- (B) sintáticas, léxicas e paradigmáticas.
- (C) sintagmáticas, paradigmáticas e simbólicas.
- (D) hierárquicas, sindéticas e sintagmáticas.
- (E) léxicas, simbólicas e sintáticas.

54

Para facilitar a especificação geográfica, quando necessária, a atual edição da Classificação Decimal de Direito apresenta um Apêndice “Divisão por Países “930 a 990”, atualizada de acordo com a Classificação

- (A) da Biblioteca do Congresso dos EUA.
- (B) dos Dois Pontos.
- (C) Decimal de Dewey.
- (D) Decimal de Bruxelas.
- (E) Internacional de Rider.

55

De acordo com a Classificação Decimal de Direito, na classe geral ou em subdivisões em que o zero for utilizado como subdivisão de assunto, para indicar os números de forma, deve-se

- (A) antepor um hífen.
- (B) retirar o zero.
- (C) acrescentar três zeros.
- (D) utilizar dois zeros.
- (E) colocar a apóstrofe após o zero.

56

Observe a estrutura abaixo e as afirmativas que a seguem.

- 344.7 Direito das sucessões
  - 344.71 Sucessão testamentária
    - 344.711 Testamento. Diversas formas de testamento
    - 344.712 Codicilo
    - 344.713 Abertura do testamento
    - 344.714 Instituição do herdeiro
      - 344.7141 Substituição
      - 344.7142 Nulidade do testamento
      - 344.7143 Revogação do testamento
  - 344.72 Sucessão ab intestato
  - 344.73 Deserdação
  - 344.74 Aquisição da herança
    - 344.741 Direitos e obrigações dos herdeiros
  - 344.75 Repúdio da herança
  - 344.76 Herança jacente
  - 344.77 Herança vacante
  - 344.78 Legados
  - 344.79 Fideicomissos

- I - 344.75 representa o conceito superordenado.
- II - 344.347 e 341.3479 formam um renque.
- III - 344.7, 344.71, 344.714 e 344.7141 formam uma cadeia.
- IV - 344.7, 344.74 e 344.741 formam uma cadeia.
- V - 344.7 representa o conceito superordenado.

Estão corretas **APENAS** as afirmativas

- (A) I, II e III
- (B) I, III e IV
- (C) I, III e V
- (D) II, III e IV
- (E) III, IV e V

57

Os estudos de usuários, implementados desde os anos de 1940, que focalizam a maneira como os cientistas e técnicos procedem para obter informação, ou como usam a literatura nas suas respectivas áreas, identificam como valores determinantes para a utilização ou não de um serviço de informação a(o)

- (A) rapidez e a eficiência na disseminação.
- (B) acessibilidade e a facilidade de uso.
- (C) divulgação e a qualidade dos produtos.
- (D) treinamento e a auto-suficiência do usuário.
- (E) volume e a seletividade da informação.

58

O COMUT intermedia solicitações de documentos estrangeiros, utilizando o

- (A) IBICT.
- (B) BLDSC.
- (C) DATAStar.
- (D) RENPAC.
- (E) CCN.

59

Considere a lista de autoridades a seguir, conforme a Tabela Cutter-Sanborn apresentada.

---

André Averbug  
Charles Poor Kindleberger  
Fabio Giambiagi  
Fernando Pimentel Puga  
Gilberto Drupas  
Jorge Simeira Jacob  
José Cláudio Linhares Pires  
Pablo Fajnzylber  
Roberta Traspadini  
Sandro Canesso de Andrade  
Sergio Boisier  
Valdir Roque Dallarbrida

---

553 Andr	145 Dallas	49 Kim
554 Andral	794 Dru	51 Kin
948 Ave	795 Drum	52 King
949 Avell	796 Drur	667 Pir
951 Aven	797 Drus	668 Piri
952 Aver	159 Fai	976 Pu
953 Avero	175 Faiv	977 Puc
682 Bois	176 Fak	978 Pug
683 Boisg	431 Gial	979 Pui
684 Boiss	432 Giam	773 Trap
136 Dal	433 Gian	774 Trapp
137 Dalb	15 Jaco	775 Tras
144 Dall	16 Jacobi	776 Trat

Qual seqüência apresenta as notações equivalentes?

- (A) A952 – P978 – J15 – T775 – D144
- (B) K49 – G432 – D795 – A554 – B684
- (C) P667 – F175 – T773 – B682 – D137
- (D) G431 – P979 – J16 – F159 – B683
- (E) D796 – P668 – T776 – A553 – D145

60

Conjunto de diretrizes e normas que visa a estabelecer ações, delinear estratégias gerais, determinar instrumentos e delimitar critérios para facilitar a tomada de decisão na composição e desenvolvimento de coleções, em consonância com os objetivos da instituição e os usuários do sistema (FIGUEIREDO, 1998).

O conceito transcrito acima aplica-se

- (A) à aquisição planejada.
- (B) à análise bibliométrica.
- (C) à política de seleção.
- (D) ao processo de referência.
- (E) aos estudos de uso.

61

Um leitor, dizendo-se interessado em aplicar no mercado de ações, solicitou ao bibliotecário algumas indicações bibliográficas. Após minuciosa pesquisa na base bibliográfica, o bibliotecário recuperou títulos dos anos de 1990 que, prontamente, disponibilizou para o leitor. Esse procedimento evidenciou uma falha grave do serviço de referência. Nessas circunstâncias, a solução correta e imediata, consagrada como regra básica para o bibliotecário de referência, seria

- (A) manter o acervo atualizado, via cooperação.
- (B) indicar a pesquisa em outras bibliotecas.
- (C) encaminhar o leitor a um especialista qualificado.
- (D) promover o desenvolvimento continuado da coleção.
- (E) implementar a busca em fontes disponíveis na Internet.

62

Considerando que o objetivo de qualquer sistema de recuperação da informação é o uso e que, nesse contexto, a usabilidade diz respeito ao “grau com que usuários específicos podem alcançar metas específicas em determinado ambiente, com eficácia, eficiência, comodidade e de maneira aceitável” (BOOTH, 1989), as categorias de usuários usadas como estereótipos para faixas de experiência com sistemas de acesso público são:

- (A) local, remoto, final, intermediário e público-alvo.
- (B) infantil, juvenil, adulto, especial (portador de deficiência) e especializado.
- (C) real, potencial, contumaz, usuário-leitor e usuário-cliente (de produtos e serviços).
- (D) novato, experiente, ocasional, freqüente e com necessidades especiais.
- (E) usuário, usuário infreqüente e não-usuário total (que tem ou não outros meios de obter informações).

63

Na biblioteca do BNDES, o bibliotecário que precisa atender a uma necessidade de informação sobre índices de citações no âmbito da Economia deve consultar o

- (A) *Source Index*.
- (B) *Science Citation Index*.
- (C) *Social Science Citation Index*.
- (D) *Guide to Reference Material*.
- (E) *Butterworths Guides to Information Sources*.

64

O serviço de referência virtual e específico que pode ser acessado através da *home page* da biblioteca é o

- (A) *Ask-A-Librarian*
- (B) *Ask A Service*
- (C) *Ask-An-Expert*
- (D) *Ask-A-Scientist*
- (E) *Ask A Reference*

65

Para atingir todo o potencial das bibliotecas digitais e aumentar a probabilidade de sua adoção e uso, o *design* e/ou melhorias de suas interfaces exigem uma efetiva identificação, entendimento e tradução das necessidades e comportamentos informacionais de seus usuários. Nesse contexto, os bibliotecários relevam algumas abordagens nos estudos de usuários, destacando a abordagem do valor agregado, desenvolvida por

- (A) Tom Wilson
- (B) Carol Kuhlthau
- (C) Brenda Dervin
- (D) Robert Taylor
- (E) Chun Wei Choo

66

Uma das preocupações de bibliotecários que gerenciam informações na *Web* é a quebra de vínculos de endereços de páginas que, embora organizadas e atualizadas, são removidas subitamente. Nessas circunstâncias, os bibliotecários recorrem a *softwares* específicos para o acompanhamento de alterações e notificação de mudanças. Tais procedimentos objetivam a qualidade das informações disponibilizadas para o usuário, fundamentada no critério da

- (A) flexibilidade.
- (B) credibilidade.
- (C) singularidade.
- (D) funcionalidade.
- (E) interoperabilidade.

67

Numa instituição, o bibliotecário integra equipes multidisciplinares para a realização da gestão da informação e do conhecimento. Neste sentido, as competências recebidas por meio de sua formação são caracterizadas como competências

- (A) científicas, tecnológicas, sociais, comunicacionais e técnicas.
- (B) técnico-científicas, gerenciais, sociais, políticas e de comunicação e expressão.
- (C) técnico-científicas, políticas, econômicas, sociais e administrativas.
- (D) informacionais, mercadológicas, gerenciais e de comunicação e expressão.
- (E) tecnológicas, econômicas, administrativas, técnicas e mercadológicas.

68

Valentim divide o mercado de trabalho do bibliotecário, no Brasil, em três grandes grupos:

- (A) ocupado; desocupado; a ocupar.
- (B) existente; proativo; virtual.
- (C) atual; prospectivo; não ocupado.
- (D) de tendências; tradicional; existente e não ocupado.
- (E) tradicional; existente e não ocupado; de tendências.

**69**

Para garantir sucesso na implantação de um projeto de inteligência coletiva, pode-se contar com quatro efeitos de impacto: colméia, multiplicador, irradiador e ambiente inteligente. Os efeitos irradiador e multiplicador referem-se, respectivamente, aos elementos:

- (A) grupos e pessoas.
- (B) pessoas e conceito.
- (C) conceito e ferramenta.
- (D) ferramenta e conhecimento.
- (E) conhecimento e grupos.

**70**

Dentre as técnicas de monitoramento e de verificação dos ambientes interno e externo, empregadas em processos de planejamento estratégico, para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição na gestão do conhecimento, encontra-se a

- (A) KDD
- (B) GED
- (C) *WEAKNESS*
- (D) *SWOT*
- (E) OLTP



